

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)**

**KARLA MARISA FERNANDES BARBOSA**

**DUAS DÉCADAS E MEIA DE PESQUISA EM AUDITORIA:  
MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AUDITORIA NOS  
PERIÓDICOS BRASILEIROS**

**BRASÍLIA  
2015**

**Karla Marisa Fernandes Barbosa**

**DUAS DÉCADAS E MEIA DE PESQUISA EM AUDITORIA:  
MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AUDITORIA NOS  
PERIÓDICOS BRASILEIROS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília como requisito para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis e Atuariais.

Orientador: Professor Doutor José Alves Dantas

BRASÍLIA  
2015

KARLA MARISA FERNANDES BARBOSA

**Duas Décadas e Meia de Pesquisa em Auditoria:**

Mapeamento da Produção Científica Sobre Auditoria nos Periódicos Brasileiros

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília (UnB) como requisito para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis e Atuariais.

Brasília, 09 de Janeiro de 2015.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Doutor José Alves Dantas  
Universidade de Brasília (UnB)

---

Prof. Doutora Ducineli Régis Botelho  
Universidade de Brasília (UnB)

Dedico este trabalho à minha família: Sr. Silvano Abadia Barbosa, pai, Sra. Rosângela Fernandes Barbosa, mãe e Sr. Rafael Fernandes Barbosa, irmão, como forma de reconhecimento ao apoio incondicional que recebo todos os dias.

## RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a produção de artigos de auditoria em periódicos de contabilidade considerando todas as edições disponibilizadas pelos periódicos selecionados. Foram encontradas edições desde 1989, um total de 3747 artigos publicados sendo que 145 desses tinham como tema a auditoria. Foi feita uma pesquisa com objetivo de descrever a produção de auditoria, o método utilizado para se alcançar os objetivos foi a pesquisa documental com uma análise quantitativa. Os objetivos dessa pesquisa incluíram: analisar a produção de artigos de auditoria considerando a produção por ano, por periódico e por Qualis. Quanto à evolução da produção, houve aumento do número de artigos de auditoria publicados nos últimos anos, mas não houve aumento significativo em relação à produção total dos periódicos de contabilidade, considerando o acumulado, a produção de auditoria representa 3,9% dos artigos encontrados. Viu-se também que a Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ foi a que mais publicou sobre auditoria em termos absolutos, mas a Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul é a que possui o maior percentual de seus artigos voltados para a auditoria (13,3%). Concluiu-se que uma parte considerável dos artigos está concentrada em periódicos com boa avaliação considerando o Qualis CAPES de 2013, pois 44,1% dos artigos de auditoria estão publicados em periódicos classificados como A2 e B1, mas é em B3 que está concentrada a maior parte da produção, 29,7%. Entre as limitações dessa pesquisa citam-se os periódicos e as edições não encontradas e sugere-se que se façam novas pesquisas comparando a produção de artigos de auditoria nacional com a produção estrangeira para se descobrir em que pontos a pesquisa em auditoria no Brasil ainda pode avançar.

**Palavras-chaves:** Bibliometria. Auditoria. Pesquisa contábil. Periódicos.

## ABSTRACT

The objective of this research was to analyze the production of auditing articles on accounting periodic considering all the available editions of the selected ones. Editions were found since 1989, totalizing 3747 published articles and 145 of these were about auditing. One research was done with the objective of describing the production of auditing, and the method used to achieve these objectives was the documental research with quantitative analyses. The objects of this research included: analyze the production of auditing articles considering the production per year, per periodic and by Qualis. About the evolution of the production, there was an increase in the number of auditing articles published on the last years, but there was not a significant increase related to the total production of accounting periodic, considering the accumulated, the auditing production represents 3,9% of the found articles. The “Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ”, was the one that most published about auditing, in absolute terms, but the “Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul” is the one that possesses the most percentage of its articles about auditing (13,3%). It was concluded that one considerable part of the articles is concentrated in periodic with good evaluation considering the Qualis CAPES of 2013, because 44,1% of the auditing articles are published in periodic classified as A2 and B1, but in B3 is concentrated the most part of the production, 29,7%. About the limitations of this research, it is quoted the periodic and the editions not-found and it is suggested that new researches be done, comparing the production of national auditing articles with the foreign production to discover in which points the research in auditing in Brazil still can progress.

**Key-Words:** Bibliometrics. Auditing. Accounting research. Journals.

## SÚMARIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>1.1. Objetivo Geral</b> .....	7
<b>1.2. Objetivos específicos</b> .....	8
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	9
<b>2.1. Estudos Bibliométricos e Epistemológicos em Contabilidade</b> .....	9
<b>2.2. Estudos Bibliométricos e Epistemológicos em Auditoria</b> .....	11
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	13
<b>3.1. Auditoria</b> .....	13
<b>3.2. Universo Pesquisado</b> .....	13
<b>3.3. Identificação de artigos sobre auditoria</b> .....	15
<b>3.4. Procedimentos de análise</b> .....	15
<b>4. RESULTADOS</b> .....	17
<b>4.1. A evolução das Publicações em Auditoria</b> .....	17
<b>4.2. Publicações em Auditoria por Periódico</b> .....	19
<b>4.3. Quantidade de Artigos Publicados, de Acordo com a Classificação Qualis     CAPES (classificação de 2013)</b> .....	20
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	22
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	24
<b>Apêndice 1</b> .....	26
<b>Anexo 1</b> .....	27

## **1. INTRODUÇÃO**

Nas ciências em geral e em contabilidade especificamente, é de comum acordo que há progressos na área técnica quando acontecem progressos na área científica. Os progressos na área científica são evidenciados através das pesquisas científicas apresentadas em congressos, periódicos e outros meios afins. Para Borba e Murcia (2006), a pesquisa ajuda na solução de problemas reais, e como a contabilidade é a linguagem dos negócios, a pesquisa é fundamental para o desenvolvimento nessa área. Machado, Nascimento e Murcia (2009) consideram a pesquisa em contabilidade no Brasil ainda emergente, mas notaram esforços no sentido da solidificação da pesquisa na área.

Nos últimos anos houve, no Brasil, crescimento do número de cursos de pós-graduação ofertados em contabilidade. Como consequência, houve também o aumento do número de publicações nessa área, conforme destacado por Oliveira (2002) e Leite Filho (2008). É esperado, assim, que haja um aumento na produção científica relacionada aos temas contábeis, de forma geral.

Já foram publicados inúmeros trabalhos com a temática da bibliometria em contabilidade, por exemplo: Leite Filho (2008), Olak, Slomski e Alves (2008), Reina, Reina e Ensslin (2005), Machado, Nascimento e Murcia (2009), Oliveira (2002) e Borba e Murcia (2006). Especificamente sobre a área da auditoria, foram encontrados dois trabalhos bibliométricos. Oliveira e Carvalho (2008) buscaram analisar a produção em auditoria no triênio 2004-2006 no Caderno de Indicadores da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) considerando treze programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em ciências contábeis. Cunha, Correa e Beuren (2010), buscando conhecer os assuntos publicados na área de auditoria (nos periódicos listados no Portal de Periódicos da CAPES), analisaram todos os artigos do período de 2005 a 2007 disponíveis nesse Portal.

### **1.1. Objetivo Geral**

Este estudo busca ampliar o alcance das pesquisas citadas anteriormente, estendendo o conhecimento a respeito da produção científica em auditoria, ao listar as características quantitativas das pesquisas sobre o tema considerando toda a produção disponível online dos periódicos científicos com foco em Contabilidade. Além de analisar se houve crescimento das publicações em auditoria, será cotejada a comparação da produção científica em auditoria com a da área contábil como um todo.

Para alcançar esse objetivo, serão examinadas as produções científicas de todos os periódicos científicos, que tenham por foco a Contabilidade e que na posição de 2013 receberam a classificação Qualis 2013 de A2 a B5 – sendo A2 a melhor classificação para os periódicos de contabilidade encontrados. No aspecto temporal, a pesquisa contempla o período de 1989 a 2013. O ponto de partida corresponde ao ano de publicação do primeiro volume do periódico contábil mais antigo, a Contabilidade Vista & Revista.

### **1.2. Objetivos específicos**

Para alcançar o objetivo geral, é necessário estabelecer objetivos específicos para ampliar o mapeamento a respeito da pesquisa em auditoria. Assim, os objetivos específicos são:

- a) Analisar a produção de auditoria considerando a produção anual de todos os periódicos encontrados online;
- b) Analisar a produção a produção de auditoria por periódico;
- c) Examinar a produção de auditoria por Classificação Qualis CAPES 2013.

O artigo está dividido em cinco seções. A introdução é a primeira seção, na qual é contextualizado o tema e delimitado o objetivo da pesquisa. Em seguida, na segunda seção, será apresentado o referencial teórico, que embasa a pesquisa trazendo exemplos de estudos bibliométricos em contabilidade e auditoria. Em seguida, na terceira seção, serão apresentados os procedimentos metodológicos, enquanto na quarta seção, serão discutidos e analisados os resultados encontrados. Por último, na quinta seção, serão apresentadas as conclusões do trabalho.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção tem-se, primeiramente, uma revisão de conceitos de auditoria para entendimento do tema escolhido e, em seguida, uma revisão de estudos bibliométricos e epistemológicos.

### 2.1. Estudos Bibliométricos e Epistemológicos em Contabilidade

Antes de citar artigos bibliométricos e epistemológicos em contabilidade é necessário definir bibliometria e epistemologia. Para Fonseca *et al.* (1986) “a bibliometria será a parte definida da Bibliografia que se ocupa da medida ou da quantidade aplicada ao livro”, assim a bibliometria busca estudar os aspectos quantitativos da pesquisa. Já o objeto de estudo da epistemologia é o conhecimento científico e está ligado à Teoria do Conhecimento (Botelho, 2012), dessa forma a epistemologia estuda aspectos qualitativos das pesquisas científicas.

Na área de Contabilidade, há diversos estudos envolvendo o levantamento de temas já pesquisados e sobre como foram feitas as pesquisas (metodologia), como, por exemplo, Theóphilo (1998), Oliveira (2002), Borba e Murcia (2006), Ponte *et al.* (2007), Leite Filho (2008), Olak, Slomski e Alves (2008), Machado, Nascimento e Murcia (2009), Farias e Farias (2010), Reina, Reina e Ensslin (2011), Dantas *et al.* (2011).

A respeito desse tipo de estudo, Leite Filho (2008, p. 536) argumenta que “o papel fundamental da produção do conhecimento na área de Contabilidade, assim como em qualquer outra área do conhecimento, é o de servir de referência para praticantes e estudiosos”. Reina, Reina e Ensslin (2011, p. 64) reforçam esse entendimento, ressaltando que a, “epistemologia é um estudo que objetiva analisar o conhecimento já gerado, isto é, é um novo conhecimento gerado a partir de conhecimentos já existentes”.

Oliveira (2002) analisou os periódicos brasileiros de contabilidade, constatando que houve aumento do número de periódicos na década de 1990, pelo aumento de oferta de cursos de pós-graduação *latu sensu* em contabilidade no país. O autor também analisou o corpo editorial e viu que o mesmo não era corretamente apresentado na maior parte dos periódicos. Constatou, adicionalmente que o tema com a maior afluência de artigos foi Contabilidade Gerencial, que 49,14% dos autores são vinculados a instituições da região Sudeste e que o percentual de autores mestres e doutores é de 48,90%.

Já Borba e Murcia (2006) analisaram periódicos de contabilidade publicados na língua Inglesa disponíveis no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Das 49 revistas selecionadas, a maioria era dos Estados Unidos (33), enquanto o provedor *ProQuest* era o que disponibilizava o maior número de revistas

(25). Os autores também analisaram a indexação ao *Scopus*, e ao *Institute for Scientific Information – ISI* e constataram que todas as revistas da área indexadas a esses indicadores estão disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES. Além disso, examinaram o grau de impacto – *Journal Citation Reports (JCR)*, que mede o número médio de citações dos artigos publicados, e avalia o impacto desses artigos, apenas 16 revistas brasileiras estão indexadas pelo *JCR*.

Ponte *et al.* (2007) discutiram as metodologias e técnicas empregadas em artigos publicados no Brasil nas áreas de contabilidade e administração com o tema *Balanced Scorecard (BSC)*. O estudo revelou que: o evento EnANPAD possui o maior número de publicações na área (25 dos 54 artigos coletados); e que aspectos metodológicos como a explicitação do problema, objetivos específicos e detalhamento da metodologia da pesquisa não estavam sendo observados. Com esses resultados, os autores concluíram pela necessidade de avançar muito para que sejam feitos trabalhos de maior qualidade na área de Contabilidade e Administração.

Com o propósito de analisar a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos na área de Contabilidade no Brasil, Leite Filho (2008) constatou que a média geral de autores por artigo é de 1,76, e que 72,5% dos autores publicaram apenas uma vez (nos periódicos e congressos pesquisados). Verificaram, também, uma predominância de autores do sexo masculino além de indícios de forte endogenia de instituições nacionais.

Olak, Slomski e Alves (2008) pesquisaram a produção acadêmica contábil sobre o Terceiro Setor e chegaram à conclusão de que na área pesquisada a produção acadêmica brasileira ainda era incipiente, com média de aproximadamente cinco artigos por ano nas fontes pesquisadas. Os autores viram também que a maioria dos autores publicou apenas uma vez sobre o tema, mostrando a falta de consistência de pesquisas na área. Por fim, observaram que o tema mais abordado nas fontes pesquisadas foi Contabilidade Gerencial e Controladoria.

Machado, Nascimento e Murcia (2009) analisaram a pesquisa na área de Contabilidade Social e Ambiental no Brasil, constatando que, das fontes analisadas, em números totais o Congresso USP foi o evento que mais publicou sobre Contabilidade Social e Ambiental. Porém, relativamente, o Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (AnpCONT) teve o maior percentual de publicação na área. Os autores identificaram, também, que: dos artigos analisados, 90% foram feitos em parcerias; 77,07% dos autores participaram em apenas um artigo; a maior parte dos artigos

valeu-se de pesquisa documental; e poucos artigos utilizaram uma teoria para embasar o estudo.

Farias e Farias (2010) fizeram uma revisão sobre o que se escreveu a respeito de teorias da contabilidade e sobre como são construídas, além de revisarem algumas teorias. Chegaram à conclusão de que: na contabilidade, observa-se a existência de fragilidade nas pesquisas pela falta de teorias. Nesse mesmo sentido, Theóphilo (1998) escreveu sobre a importância da intensificação da pesquisa científica para que a contabilidade pudesse se manter atualizada, principalmente a pesquisa empírica. Ele acrescentava que "somente com a incorporação de novos conhecimentos torna-se possível o seu ajustamento às novas realidades e a manutenção da sua utilidade".

As características da produção científica nacional e internacional foram pesquisadas por Reina, Reina e Ensslin (2011) em diversas perspectivas com o tema "Capital Intelectual" de 1994 a 2008, concluindo que no contexto nacional mais de 44% dos trabalhos são de natureza teórica, enquanto no âmbito internacional 50% dos trabalhos são dessa natureza.

Para avaliar a evolução dos estudos em contabilidade, Dantas *et al.* (2011) compararam características quantitativas da produção nacional representada pela Revista Contabilidade & Finanças (RCF), com características da produção internacional representada pela revista estadunidense *The Accounting Review (TAR)*, referência entre os periódicos de contabilidade. Dos 23 parâmetros analisados (quantidade de artigos por edição e por ano, quantidade de páginas e autores por artigos, entre outros itens) 13 informam que as características da produção da RCF é estatisticamente diferente da TAR e não evoluíram de forma significativa entre 2001 e 2008. No entanto, em 10 aspectos analisados, a produção da RCF foi considerada estatisticamente equivalente à TAR ou evoluiu significativamente no período analisado. Pode-se dizer que a produção brasileira, ainda é incipiente, mas vem se aperfeiçoando.

## **2.2. Estudos Bibliométricos e Epistemológicos em Auditoria**

Foram encontrados dois artigos que tratam de bibliometria em auditoria – Oliveira e Carvalho (2008) e Cunha, Correa e Beuren (2010) – além de outro que estuda tanto a contabilidade como a auditoria, realizado por Murcia e Borba (2008).

Considerando a necessidade de inserção da pesquisa contábil brasileira no ambiente internacional e também para avaliar periódicos internacionais disponibilizados no Portal de Periódicos da CAPES em língua inglesa que tratam de auditoria e contabilidade, Murcia e Borba (2008) estabeleceram critérios para a avaliação de 40 journals selecionados. Após a

análise de diversos aspectos selecionados pelos autores oito revistas foram classificadas com o conceito “A”, 20 com “B” e 12 com “C”. As revistas *Journal of Accounting Research (JAR)*, o *Journal of Accounting and Economics (JAE)* e o *The Accounting Review (TAR)* foram os três periódicos com a maior pontuação considerando os critérios propostos pelos autores.

Oliveira e Carvalho (2008) pesquisaram a produção científica sobre auditoria no Caderno de Indicadores da CAPES de 2004 a 2006. Os treze programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em Ciências Contábeis analisados publicaram, conjuntamente, 3.280 trabalhos, dos quais, apenas 2,80% tratam de auditoria. Os autores também observaram que os periódicos Revista Contabilidade & Finanças e UNB Contábil foram os que mais publicaram; dos anais, o Congresso USP de Contabilidade e Controladoria e o Encontro da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) foram os que mais publicaram na área. Em relação às teses e dissertações, de um total de 653 encontrados, 33 tratavam de questões de auditoria. Segundo os autores, a temática mais recorrente foi riscos. Por fim os autores concluem que “a publicação dos programas de mestrado e doutorado sobre auditoria é baixa, possivelmente pela multiplicidade de assuntos e questões afetos à área contábil”.

Cunha, Correa e Beuren (2010) pesquisaram os assuntos mais comentados na área de auditoria em periódicos nacionais e internacionais listados no Portal de Periódicos da CAPES entre 2005 e 2008. Foram encontrados 16 artigos nacionais e 48 internacionais da área de auditoria. Os assuntos mais abordados nos artigos nacionais foram Testes de Observância e Testes Substantivos, enquanto nos artigos internacionais o tema mais comentado foi a Auditoria Interna. Além disso, verificou-se que nos artigos nacionais prevaleceram artigos com dois autores, enquanto nos internacionais prevaleceram artigos com um autor. Na esfera nacional, a Revista de Contabilidade & Finanças foi a que mais publicou artigos sobre auditoria, na esfera internacional o *Managerial Auditing Journal* foi o periódico que mais publicou sobre o assunto. Assim os autores observaram possíveis temas emergentes em auditoria para futuras pesquisas nacionais.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Segundo Beuren et. al. (2006) é possível classificar a pesquisa de três formas: quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos e quanto à abordagem do problema.

Como esse estudo tem o objetivo de identificar, relatar, analisar e comparar, quanto aos objetivos ele se encaixa na classificação de pesquisa descritiva. Quanto ao procedimento, pode-se dizer que essa é uma pesquisa documental, pois foram selecionadas informações brutas e fez-se uma análise delas, além disso, utilizou-se um procedimento secundário, a pesquisa bibliográfica, para fundamentação da pesquisa. Por último, a abordagem utilizada foi a quantitativa visto que os dados foram tratados de maneira estatística (BEUREN, ET AL., 2006).

#### 3.1. Auditoria

A atividade de auditoria surgiu com o crescimento das atividades econômicas e foi sendo ampliada com o aumento das atividades dos mercados financeiro e de capitais, na medida em que se tornou necessária a opinião de um ente de fora da empresa para atestar as informações emitidas pela administração sobre o andamento da empresa. Assim, o auditor tem a missão de emitir uma asseguuração razoável considerando os aspectos relevantes e materias sobre a veracidade das demonstrações contábeis apresentadas pela empresa (IBRACON).

De acordo com Boynton, Johnson e Kell (2002), pode-se dividir a auditoria em três tipos: a auditoria de demonstrações contábeis; a auditoria de *compliance* ou conformidade; e a auditoria operacional. A primeira é responsável por obter e avaliar evidências para emissão de opinião sobre a adequação da apresentação das informações contábeis, como forma de reduzir os riscos dos investidores e credores. A segunda se propõe a obter e avaliar evidências para verificar se a empresa está obedecendo às regras, normas ou leis aplicáveis. A terceira avalia a eficiência e a eficácia das atividades operacionais.

Tendo em vista a importância da auditoria para o mercado financeiro e de capitais, escolheu-se a auditoria como tema para a pesquisa bibliométrica com o intuito, como explicado anteriormente, de mapear a produção científica nessa importante área da contabilidade.

#### 3.2. Universo Pesquisado

Universo é o conjunto de todos os elementos que interessam à pesquisa. O universo específico para este trabalho é o de periódicos relacionados à contabilidade. Na primeira

etapa, para identificar os periódicos que tratam de contabilidade foi realizada pesquisa no Portal de Periódicos da CAPES, no Sistema Integrado CAPES, Por Classificação e Área de Avaliação “Administração, Ciências Contábeis e Turismo” e Estrato “A1 a C”.

A CAPES – que faz a classificação dos periódicos - tem como missão fundamental o aprimoramento da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), para isso, são desenvolvidos inúmeros programas de aperfeiçoamento da pós-graduação e com esse aperfeiçoamento há o aumento da quantidade e da qualidade das produções científicas (CAPES, 2014). No sítio do Sistema Integrado do CAPES, na área de avaliação “Administração, Ciências Contábeis e Turismo” e Período “2010/2012” é possível baixar o documento com os critérios de avaliação de cursos de pós de graduação na área bem como os critérios para avaliação de periódicos (que podem ser verificados no Anexo 1 desse trabalho). Os periódicos são avaliados em A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, sendo A1 o mais bem avaliado, no entanto, em 2013 nenhum periódico de Contabilidade possuía essa avaliação.

Foram pesquisados periódicos com os termos “contabilidade” ou “contábil” no título, sendo encontrados 33 periódicos classificados de A a C pelo *Qualis* CAPES (classificação de 2013). De acordo com o Documento de Área, encontrado no Sistema CAPES, considerando os critérios para Classificação por *Qualis* CAPES (reproduzidos no Anexo 1), o critério para classificação C é: “Periódicos que não atendam aos critérios para ser B5”, assim, por não existirem critérios tão sólidos para classificar um periódico como “C”, resolveu-se não examinar os periódicos com essa classificação em 2013 restando 27 periódicos para a pesquisa. Adicionalmente, pela relevância para as pesquisas em contabilidade, foram adicionadas as revistas *Brazilian Business Review* (BBR) e *Advances in Scientific and Applied Accounting* (Revista ASAA), totalizando 29 periódicos (ver relação no Apêndice 1).

Ao explorar os sítios eletrônicos das revistas, para a identificação dos artigos, não foram encontradas as páginas eletrônicas ou não estavam disponíveis para acesso as edições online das revistas Contabilidade e Informação (UNIJUI), Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) e Revista Mineira de Contabilidade, restando 26 periódicos para a pesquisa. Ademais, a revista *Enfoque: Reflexão Contábil* só disponibilizou as edições a partir do volume 24, nº 2 de 2005. Quanto à revista *Pensar Contábil*, só estão disponíveis as edições a partir do número 18 de 2003 e a edição 27 não está disponível.

Foi verificado o universo das publicações, não sendo delimitado um período de tempo. Cada revista foi explorada desde a sua primeira publicação disponível em seu respectivo sítio na internet. Foram encontradas publicações desde 1989 (do periódico “Contabilidade Vista &

Revista”) e exploradas as publicações até o final de 2013, totalizando 24 anos de pesquisa em auditoria.

### **3.3. Identificação de artigos sobre auditoria**

Na segunda etapa, foram verificadas todas as edições disponíveis das revistas encontradas na primeira etapa.

Para Barba (2003), o título é uma frase que encabeça o artigo científico e tem o objetivo de otimizar o fluxo comunicativo da ciência, se espera que seja um bom resumo do texto, pois, por meio dele o leitor/pesquisador vai decidir se a leitura o interessa ou não. Considerando essas definições, buscou-se no título as palavras “auditor”, “auditoria”, “big-four” e “big-five”. Caso essas palavras não fossem encontradas no título, ou ainda não houvesse certeza do tema do artigo, liam-se as palavras-chaves em busca das mesmas palavras, ainda segundo Barba (2003) as palavras-chaves devem destacar os pontos em que o trabalho se conecta com a disciplina.

O resumo complementa o título, normalmente descreve-se o problema e são listados os resultados mais importantes do texto, nele é possível enfatizar a relevância do texto (BARBA, 2003), como procedimento adicional, caso não houvesse a certeza do tema do tratado naquele artigo, lia-se o resumo dos artigos (nos artigos que o continham). É importante destacar aqui o viés de pesquisador que tem certo conhecimento sobre o tema e o usou para classificar os artigos, selecionando os que tivessem como tema a auditoria. Por exemplo, foi encontrado um artigo com o título “Papeis de trabalho”, e esse foi adicionado a base de dados, pois sabe-se que esse é um instrumento utilizado pela auditoria. Consideraram-se como artigos de auditoria, os artigos que tratavam de auditoria interna ou externa de auditoria pública ou privada. Ao final, foram examinados 3.737 artigos publicados nos periódicos selecionados, sendo que 145 deles eram sobre auditoria.

### **3.4. Procedimentos de análise**

Na terceira etapa, a partir dos artigos selecionados, os artigos foram organizados em Planilha Excel e então, procedeu-se com as divisões de acordo com critérios estabelecidos. Os artigos foram somados e divididos de acordo com o ano de publicação, de acordo com a revista em que foram publicados e de acordo com a Classificação Qualis CAPES 2013 do periódico em que foram publicados. A partir disso, foi possível fazer a análise demonstrada nos resultados.

Foram analisados os quantitativos de artigos por ano na área de auditoria; quais as revistas que mais publicam sobre esse assunto e; em qual nível de Classificação Qualis 2013 se apresenta o maior número de artigos publicados sobre auditoria.

## 4. RESULTADOS

Feitos os procedimentos descritos na seção 3, tornou-se possível encontrar o perfil e analisar os 24 de anos de publicações em auditoria nas três seções a seguir.

### 4.1. A evolução das Publicações em Auditoria

Buscou-se ver todos os artigos disponíveis dos periódicos selecionados desde a primeira publicação disponível online. A publicação mais antiga disponível foi da Contabilidade Vista & Revista com edição de 1989. O último ano pesquisado foi 2013, totalizando 24 anos de pesquisa em auditoria. Os dados consolidados sobre a produção de artigos nos periódicos da área contábil e aqueles especificamente sobre auditoria estão demonstrados na Tabela 1, com informações anuais e acumuladas.

**Tabela 1:** Evolução da produção de artigos sobre auditoria nos periódicos contábeis – 1989 a 2013

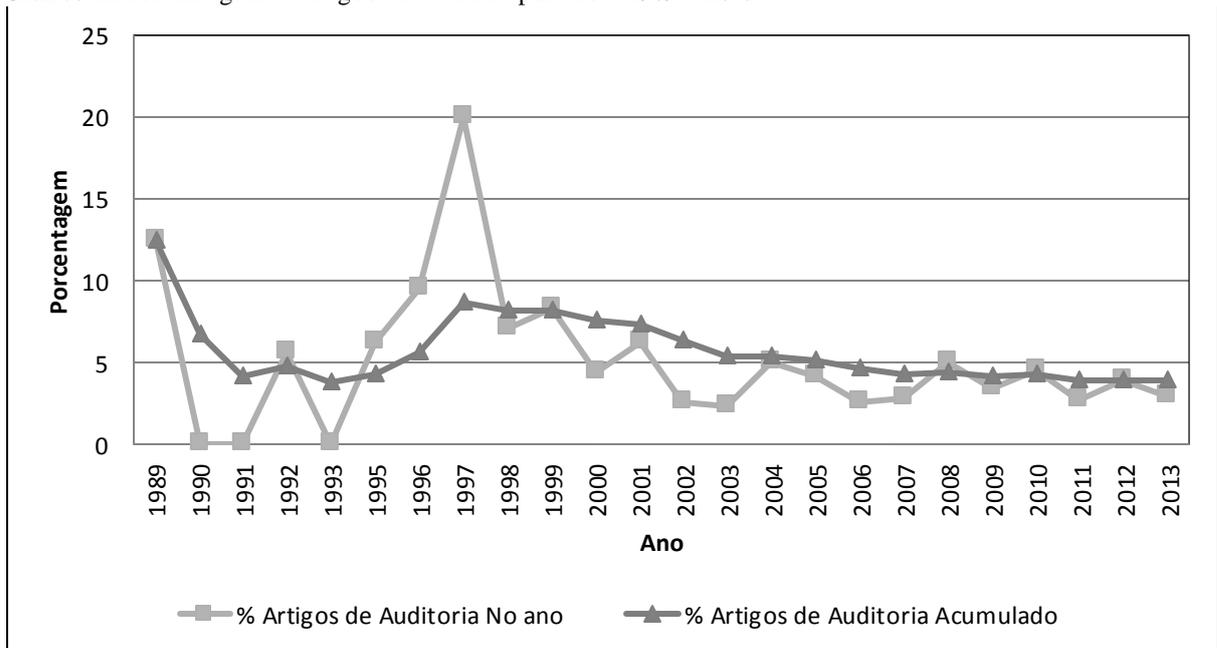
Ano	Total de Artigos		Artigos de Auditoria		% Artigos de Auditoria	
	No ano	Acumulado	No ano	Acumulado	No ano	Acumulado
1989	8	8	1	1	12.5%	12.5%
1990	7	15	0	1	0.0%	6.7%
1991	9	24	0	1	0.0%	4.2%
1992	18	42	1	2	5.6%	4.8%
1993	11	53	0	2	0.0%	3.8%
1995	16	69	1	3	6.3%	4.3%
1996	21	90	2	5	9.5%	5.6%
1997	25	115	5	10	20.0%	8.7%
1998	56	171	4	14	7.1%	8.2%
1999	48	219	4	18	8.3%	8.2%
2000	45	264	2	20	4.4%	7.6%
2001	64	328	4	24	6.3%	7.3%
2002	78	406	2	26	2.6%	6.4%
2003	127	533	3	29	2.4%	5.4%
2004	119	652	6	35	5.0%	5.4%
2005	144	796	6	41	4.2%	5.2%
2006	192	988	5	46	2.6%	4.7%
2007	254	1242	7	53	2.8%	4.3%
2008	323	1565	16	69	5.0%	4.4%
2009	346	1911	12	81	3.5%	4.2%
2010	394	2305	18	99	4.6%	4.3%
2011	452	2757	12	111	2.7%	4.0%
2012	486	3243	19	130	3.9%	4.0%
2013	494	3737	15	145	3.0%	3.9%

Fonte: Elaboração própria.

Conforme pode ser observado na Tabela 1, foram produzidos mais trabalhos sobre auditoria a partir de 2008. Até 2007, o número de artigos sobre auditoria no universo dos periódicos examinados alcançou, no máximo sete. Em 2008 registrou dezesseis, tendo se mantido nos exercícios seguintes entre doze e dezenove. Não por acaso, nesses últimos anos foi registrado um crescimento substancial dos artigos publicados nesses periódicos.

Assim, é importante avaliar o crescimento relativo da produção sobre auditoria, comparando-a com a produção total dos periódicos em contabilidade. Nesse caso, os dados da Tabela 3 revelam que a maior participação dos artigos sobre auditoria ocorreu nos anos de 1997 (20% dos artigos publicados), 1989 (12,5%), 1996 (9,5%) e 1999 (8,3%). Em termos cumulativos, foi constatado que 3,9% dos artigos publicados nesses periódicos entre 1989 e 2013 tratam de auditoria. Essa participação já foi mais relevante – desde 1997, quando essa participação alcançou 8,7% da produção acumulada nesses periódicos, vem sendo registrada uma redução constante nessa participação. Isso é melhor visualizado no Gráfico 1.

**Gráfico 1:** Percentagem de artigos de auditoria por ano – 1989 a 2013



Fonte: elaboração própria.

No Gráfico 1, é possível ver a redução da participação de artigos de auditoria, que nos últimos anos variou de 4,4% em 2008 a 3,9% em 2013, essa redução se deu porque o número absoluto de artigos de auditoria não variou muito de 2008 a 2013, no entanto, houve aumento da produção total de artigos, variando de 323 em 2008 a 494 em 2013 e, como é possível observar no Gráfico 1, a produção de artigos de auditoria não acompanhou esse aumento, com a participação variando de 5% a 2,7% entre 2008 e 2013.

Entretanto, quanto ao pico ocorrido em 1997, em que os artigos de auditoria representaram 20% do publicado no ano, pode-se explicar esse fato analisando os números absolutos, nesse ano foram publicados apenas 25 artigos, 5 deles sobre auditoria, vê-se que não são números tão relevantes. O mesmo acontece em 1989 (8 artigos publicados, 1 sobre auditoria), 1996 (21 artigos publicados, 2 sobre auditoria) e 1999 (48 artigos publicados, 4 sobre auditoria). Ao se comparar com 2013, em que foram publicados 494 artigos nos periódicos de contabilidade e 15 deles tratavam de auditoria (3%), vê-se que a produção de auditoria não é representativa em termos numéricos, o que é possível de se justificar ao se pensar a grande quantidade de temas que a contabilidade abrange.

#### 4.2. Publicações em Auditoria por Periódico

Conforme explicado na metodologia, foram analisados um total de 26 periódicos. Desses, quatro não publicaram sobre auditoria: RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia, RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE, Revista Razão Contábil & Finanças e Tecnologias de Administração e Contabilidade. Na Tabela 2 são consolidadas as quantidades de publicações encontradas por revista e o total de artigos sobre auditoria, além das participações relativas da produção sobre auditoria por revista e o percentual considerando o total de artigos encontrados em auditoria (145).

**Tabela 2:** Artigos de auditoria por periódico

Periódico	Total de Artigos	Artigos de Auditoria	Artigos de auditoria / Total de artigos em cada revista	Artigos de Auditoria/Total geral de auditoria
Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul	30	4	13,3%	2,8%
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	280	23	8,2%	15,9%
Revista Contabilidade & Finanças	289	21	7,3%	14,5%
Advances in Scientific and Applied Accounting	72	4	5,6%	2,8%
Contabilidade Vista & Revista	418	21	5,0%	14,5%
Registro Contábil - RECONT	64	3	4,7%	2,1%
Revista de Contabilidade e Organizações	152	7	4,6%	4,8%
Pensar contábil	221	10	4,5%	6,9%
Revista Catarinense da Ciência Contábil	190	7	3,7%	4,8%
BBR	177	6	3,4%	4,1%
Revista de Informação Contábil (UFPE)	149	5	3,4%	3,5%
Contabilidade, Gestão e Governança	241	8	3,3%	5,5%
Revista de Educação e Pesquisa em	130	4	3,1%	2,8%

<b>Contabilidade</b>				
Revista de Administração e Contabilidade da FAT	67	2	3,0%	1,4%
Revista Universo Contábil	281	7	2,5%	4,8%
Revista Ambiente Contábil	84	2	2,4%	1,4%
Enfoque: Reflexão Contábil	145	3	2,1%	2,1%
Revista de Contabilidade da UFBA	100	2	2,0%	1,4%
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	50	1	2,0%	0,7%
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	143	2	1,4%	1,4%
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	157	2	1,3%	1,4%
RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria	99	1	1,0%	0,7%
RACE : Revista de Administração, Contabilidade e Economia	118	0	0,0%	0,0%
RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE	37	0	0,0%	0,0%
Revista Razão Contábil & Finanças	31	0	0,0%	0,0%
Tecnologias de Administração e Contabilidade	12	0	0,0%	0,0%
<b>Total geral</b>	<b>3737</b>	<b>145</b>	<b>3,9%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: elaboração própria.

Os dados da Tabela 2 revelam que a Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul é a que possui o percentual mais representativo de produção em auditoria, pois da sua produção total, 13,3% dos artigos têm como tema a auditoria. Em seguida aparece a Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (8,2%) e a Revista Contabilidade & Finanças (7,3%).

Ao se considerar a contribuição de cada periódico para a produção total sobre auditoria entre 1989 e 2013, foi constatado que a revista que mais publicou artigos sobre auditoria foi a Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, que responde por 15,9% de todos os artigos encontrados sobre auditoria. Também registram participações relevantes a Revista Contabilidade & Finanças e a Contabilidade Vista & Revista – cada uma é responsável por 14,5% dos 145 artigos de auditoria publicados entre 1989 e 2013.

#### **4.3. Quantidade de Artigos Publicados, de Acordo com a Classificação Qualis CAPES (classificação de 2013)**

O terceiro bloco de análise de resultados consiste em procurar identificar o perfil dos periódicos que mais publicam sobre auditoria. Para isso, a produção total dos periódicos e os

artigos específicos sobre auditoria são distribuídos de acordo com o Qualis CAPES de 2013. Por esse critério, toda a produção de um periódico classificado em 2013 como B1, por exemplo, é computada como tal, mesmo que em exercícios anteriores tivesse outra classificação.

**Tabela 3:** Porcentagem de artigos de auditoria em cada Classificação Qualis CAPES 2013

Qualis	Quantidade de artigos	Artigos de Auditoria	Artigos de Auditoria /Total De Artigos Por Qualis	Artigos de Auditoria /Total Geral De Artigos De Auditoria
A2	466	27	5,8%	18,6%
B1	1008	37	3,7%	25,5%
B2	933	23	2,5%	15,9%
B3	912	43	4,7%	29,7%
B4	290	9	3,1%	6,2%
B5	128	6	4,7%	4,1%
<b>Total geral</b>	<b>3737</b>	<b>145</b>	<b>3,9%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: elaboração própria.

Os dados da Tabela 3 revelam que, segundo a Classificação Qualis 2013, A2 é a que possui o percentual mais representativo de produção em auditoria, pois da sua produção total, 5,8% dos artigos têm como tema a auditoria, em seguida, os percentuais mais representativos são das Classificações B3 e B5, cada uma com 4,7% da produção voltada para o tema auditoria. Ou seja, em A2, a melhor classificação para os periódicos contábeis em 2013, houve uma maior atenção para a publicação de artigos sobre auditoria.

Considerando a produção total encontrada dos artigos de auditoria, o maior percentual de produção está em B3, com 29,7% da produção (43 artigos). É possível notar também que boa parte dos artigos de auditoria estão publicados em Periódicos com boa classificação no site da CAPES, pois 44,1% das artigos estão em Periódicos classificados como A2 e B1 (as duas melhores classificações de Periódicos de Contabilidade). Esses dados podem indicar que apesar do pouco aumento da pesquisa em auditoria, a mesma se encontra em bons periódicos o que pode indicar que os artigos são de boa qualidade, porém é necessário fazer um estudo mais aprofundado desses artigos para estudar a qualidade dos mesmos.

Ainda considerando a alta produção em B3, às vezes, em mestrados ou doutorados no Brasil os pesquisadores são obrigados a produzir artigos em áreas que não são sua especialidade, assim, buscam periódicos menos criteriosos, pois é mais fácil para se publicar. Não seria esse o motivo para esse alto índice de publicação em periódicos classificados como “medianos”?

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos a contabilidade privada e pública e a auditoria brasileira têm passado por um período de avanços com a convergência às normas internacionais. A contabilidade também avançou como ciência nos últimos anos com o aumento de cursos de pós-graduação na área e o conseqüente aumento no número de publicações de artigos. Esses aumentos são importantes para a contabilidade, pois quanto maior é a discussão e com maior número de estudos a respeito do tema, maior é o desenvolvimento das técnicas de contabilidade.

Nesse contexto, buscou-se então analisar a produção científica na área específica de auditoria, avaliou-se então a evolução da produção de artigos com o tema auditoria, além disso, foi visto quantitativos de produção de artigos por Classificação Qualis CAPES 2013 e por Periódico. Para isso foram analisados 26 periódicos de contabilidade, foram encontrados 3747 artigos publicados sendo que 145 deles tratavam de auditoria considerando 24 anos de pesquisa.

Ao analisar a produção dos periódicos brasileiros de contabilidade foi possível verificar o aumento da produção científica em contabilidade e verificar algumas características da produção de artigos sobre auditoria. Houve um substancial aumento da produção de artigos nos periódicos de contabilidade, foi possível observar que a produção de auditoria também aumentou nos últimos anos (a partir de 2008), mas continua com o mesmo percentual de participação nos periódicos de contabilidade, com uma média de 3,9% considerando todos os anos pesquisados. Considerando a participação das publicações em auditoria por ano, 1997 foi o ano com a maior participação, pois 20% dos artigos publicados nesse ano tinham como tema a auditoria, justificado pelo baixo número absoluto de artigos publicados na época. Também nesse ano, a auditoria teve o seu maior percentual acumulado, 8,7%. Dada a importância da auditoria para o mercado financeiro esperava-se que houvesse aumento da participação de artigos de auditoria nos periódicos de contabilidade, mas esse aumento é impossibilitado pela grande quantidade de áreas que a contabilidade abrange, tendo, conseqüentemente diversos temas a serem pesquisados.

Foi constatado que a Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul é a que possui o maior percentual de seus artigos voltados para a auditoria (13,3%), mas, em termos absolutos, é a Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ que mais produz artigos sobre auditoria, responsável por 15,9% dos 145 artigos de auditoria encontrados, equivalentes a 23 artigos sobre o tema.

Viu-se que 44,1% dos artigos de auditoria estão em periódicos classificados como A2 e B1, que são as melhores classificações para periódicos de contabilidade considerando a

Classificação Qualis CAPES 2013, mas a maior parte da produção está publicada em B3 que representa 29,7% da produção de auditoria com 43 artigos. O menor percentual entre a Classificação Qualis CAPES 2013 é de B5 com 4,1% da produção. Relativamente ao total publicado em cada Classificação Qualis CAPES, A2 foi a Classificação com maior percentual de publicação 5,8%.

As edições de revistas não encontradas, além das revistas com classificação C, que não foram examinadas são limitações para essa pesquisa. Outra limitação importante é o viés do pesquisador, ao analisar título, palavras-chave e resumo para verificar o tema do artigo pesquisado, pois classificar um artigo com um tema depende da opinião do pesquisador e do conhecimento do mesmo a respeito do tema. Sugere-se que se façam mais pesquisas sobre a produção de artigos sobre auditoria com maior aprofundamento da análise dos artigos e possivelmente com comparações com a pesquisa em auditoria no exterior. Com o mapeamento feito, buscou-se examinar a produção de auditoria, ampliando as pesquisas já feitas sobre o tema.

## REFERÊNCIAS

- BARBA, Bruno Maltrás. Los indicadores bibliométricos: Fundamentos y aplicación al análisis de la ciencia. **Ediciones Trea S.L.** España, 2003.
- BEUREN, Ilse Maria (Organizadora); LONGARAY, André Andrade; RAUPP, Fabiano Maury; SOUSA, Marco Aurélio Batista De; COLAUTO, Romualdo Douglas; PORTON, Rosimere Alves De Bona. Como Elaborar Trabalhos Monográficos Em Contabilidade: Teoria e Prática. **ATLAS**: 3ª edição, São Paulo – 2006.
- BORBA, José Alonso; MURCIA, F. D. R. Oportunidades para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: Um Estudo Preliminar sobre as Revistas Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da CAPES. **BBR**. Brazilian Business Review (Edição em português. Online), v. 3, p. 86-103, 2006.
- BORBA, José Alonso; MURCIA, Fernando Dal Ri. Possibilidades de Inserção da Pesquisa Contábil Brasileira no Cenário Internacional: Uma Proposta de Avaliação dos Periódicos Científicos de Contabilidade e Auditoria Publicados em Língua Inglesa e Disponibilizados no Portal CAPES. **Revista Contabilidade & Finanças**. São Paulo, v. 19, p. 30-46. 2008.
- BOTELHO, Ducineli Régis. **Epistemologia da Pesquisa em Contabilidade Internacional: Enfoque Cultural-Reflexivo**. Brasília, 2012. Tese de doutorado apresentada ao programa multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN.
- BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. **Auditoria**. Atlas, p. 30-33, 2002
- CUNHA, P. R.; CORREA, D. C.; BEUREN, Ilse Maria. Assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis CAPES. **Revista de informação contábil** (UFPE), v. 4, p. 57-75, 2010.
- DANTAS, José Alves; SILVA, César Augusto Tibúrcio; SANTANA, Cláudio Moreira; VIEIRA, Eduardo Tadeu. Padrões de Comunicação Científica em Contabilidade: Um comparativo entre a Revista Contabilidade e Finanças e a The Accounting Review. **Revista Contemporânea de Contabilidade** (UFSC), v. 8, p. 11-36, 2011.
- Documento de Área 2013. **Sistema CAPES**. Disponível em <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/publico/documentosDeArea.seam;jsessionid=997CAB7900C54023A26E8666DFE915D2.qualismodcluster-node-98?conversationPropagation=begin>>. Acesso em 28 de novembro de 2014.
- FARIAS, Manoel Raimundo Santana; FARIAS, K. T. R. O papel epistemológico da teoria e sua importância para o avanço da pesquisa científica em contabilidade. In: **10º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, 2010, São Paulo. Anais do 10º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2010.
- FONSECA, Edson Nery Da (Organizador); OTLET, Paul; ESTIVALS, Robert; ZOLTOWSKI, Victor; GARFIELD, Eugene. Bibliometria: teoria e prática. **Editora Cultrix**. São Paulo – 1986.

História e Missão. **CAPES**. Disponível em < <http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>>. Acesso em 30 de novembro de 2014.

**IBRACON**. Auditoria: Registro de uma profissão. Disponível em: < <http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detInstitucional.php?cod=2> >. Acesso em 30/12/2014.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: Um estudo bibliométrico. **RAC - Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 12, p. 533-554, 2008.

MACHADO, M.; NASCIMENTO, A.; MURCIA, F. D. R.. Análise Crítica Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade Social e Ambiental no Brasil. In: **9º Congresso de Controladoria e Contabilidade**, 2009. 9º Congresso de Controladoria e Contabilidade, 2009.

NBC TA 200 - Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria. Disponível em < [http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/NBC\\_TA\\_AUDITORIA.pdf](http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/NBC_TA_AUDITORIA.pdf) >.

OLAK, Paulo Arnaldo; SLOMSKI, Valmor; ALVES, Cássia Vanessa Olak. As publicações acadêmicas da pesquisa contábil no Brasil, no âmbito das organizações do terceiro setor. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade - Repec**. V. 2, nº1, 2008.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos periódicos Brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**. V. 13, nº 29, 2002.

OLIVEIRA, Robson Ramos; CARVALHO, Vânia Silva De. A Produção Científica sobre Auditoria: um Estudo Bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no Período de 2004 a 2006. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 42, p. 12 - 21, out./dez. 2008.

PONTE, V. M. R.; OLIVEIRA, M. C.; MOURA, H. J.; BARBOSA, J. V. Análise das metodologias e técnicas de pesquisas adotadas nos estudos brasileiros sobre balanced scorecard: um estudo dos artigos publicados no período de 1999 a 2006. In: **AnpCONT**, 1, 2007. Gramado. Anais... Gramado, 2007. CD-ROM.

REINA, Donizete; REINA, Diane Rossi Maximiano; ENSSLIN, Sandra Rolim. Características da produção científica em capital intelectual: Um estudo epistemológico no contexto nacional e internacional a partir das perspectivas propostas por Marr (2005). **ConTexto**. Porto Alegre, v. 11, n. 19, p. 61-76, 2011.

THEÓPHILO, Carlos Renato. Algumas Reflexões sobre Pesquisa Empírica em Contabilidade. **Caderno de Estudos (USP)**, São Paulo - SP, v. 10, n.19, p. 09-15, 1998.

### Apêndice 1

ISSN	Periódico	Avaliação	Primeira Edição
1808-057X	Revista Contabilidade & Finanças	A2	2001
1807-734X	BBR. Brazilian Business Review	A2	2004
0103-734X	Contabilidade Vista & Revista	B1	1989
1807-1821	Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	B1	2004
1982-6486	Revista de Contabilidade e Organizações	B1	2007
1809-3337	Revista Universo Contábil	B1	2005
1984-3925	Contabilidade, Gestão e Governança	B2	1998
1678-6483	RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia	B2	2007
1981-8610	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B2	2007
1982-7342	Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	B2	2006
1517-9087	Enfoque: Reflexão Contábil (Impresso)	B2	2005
2176-9036	Revista Ambiente Contábil	B2	2009
1983-8611	Advances in Scientific and Applied Accounting	B2	2008
2178-7638	RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE	B3	2010
1984-6266	RC&C: Revista de Contabilidade e Controladoria	B3	2009
1984-3291	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	B3	1995
2238-5320	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B3	2011
2236-0263	Tecnologias de Administração e Contabilidade	B3	2011
1519-0412	Pensar Contábil	B3	2003
2179-734X	Registro Contábil - RECONT	B3	2010
1982-3967	Revista de Informação Contábil (UFPE)	B4	2007
1984-3704	Revista de Contabilidade da UFBA	B4	2007
1808-3781	Revista Catarinense da Ciência Contábil	B5	2001
2177-8426	Revista de Administração e Contabilidade da FAT	B5	2009
1806-9924	Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul	B5	2010
2236-0700	Revista Razão Contábil & Finanças	B5	2010
1806-5988	Revista Mineira de Contabilidade	B5	-
0104-8341	RBC: Revista Brasileira de Contabilidade	B5	-
1415-7136	Contabilidade e Informação (UNIUI)	B5	-

#### Quadro 1 – Periódicos Selecionados

Fonte: própria autoria.

## Anexo 1

QUALIS	CRITÉRIOS
A1	<p>Índice H da Base Scopus (H-Scopus) &gt; 20 ou fator de impacto no Journal of Citation Reports (JCR) &gt; 1,0, o que for mais favorável ao periódico.</p> <p>O índice H expressa o número de artigos (H) de um periódico que receberam H ou mais citações nos artigos de uma base definida de periódicos e no caso aqui escolhida a base Scopus. O índice tenta quantificar o impacto científico do periódico.</p> <p>O fator de impacto de um periódico divulgado pelo JCR é baseado em dois elementos: o numerador, que é o número de citações no ano corrente a quaisquer itens publicados em um periódico nos últimos n anos, e o denominador, que é o número de artigos publicados nos mesmos n anos. O fator de impacto publicado pelo JCR considera as bases da ISI Web of Science da Thomson Scientific Reuters para o cálculo.</p>
A2	<p><math>4 &lt; \text{H-Scopus} \leq 20</math> ou <math>0,2 &lt; \text{JCR} \leq 1,0</math>, o que for mais favorável ao periódico.</p>
B1	<p>Atender aos critérios do estrato B2, e:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ter mais de 5 anos</li> <li>- <math>0 &lt; \text{H-Scopus} \leq 4</math> ou <math>0 \leq \text{JCR} \leq 0,2</math>, o que for mais favorável ao periódico.</li> </ul> <p>ou</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estar na Scielo ou Redalyc</li> </ul> <p>ou</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser periódico de uma das seguintes Editoras: Sage; Elsevier; Emerald; Springer; Inderscience; Pergamo; Wiley; e Routledge.</li> </ul>
B2	<p>Atender aos critérios para se enquadrar no estrato B3 e</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Informar sobre os trâmites de aprovação;</li> <li>- Apresentar a legenda bibliográfica da revista em cada artigo;</li> <li>- Ter conselho diversificado;</li> <li>- Editor chefe não é autor</li> <li>- Informação sobre processo de avaliação;</li> <li>- Ter mais de três anos; e</li> <li>- Ter pelo menos 1 Indexador (SCOPUS, EBSCO, DOAJ, GALE, CLASE, HAPI, ICAP, IBSS)</li> </ul>
B3	<p>Atender aos critérios para se enquadrar no estrato B4 e atender a 6 dos critérios abaixo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Missão/foco;</li> <li>- Informa o nome e afiliação do editor;</li> <li>- Informa nome e afiliação dos membros do comitê editorial;</li> <li>- Divulga anualmente a nominata dos revisores;</li> <li>- Mínimo de dois números por ano;</li> <li>- Informa dados completos dos artigos;</li> <li>- Endereço de pelo menos um dos autores.</li> </ul>
B4	<p>Atender aos critérios para se enquadrar no estrato B5</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter revisão por pares;</li> <li>- Edições atualizadas;</li> <li>- Normas de submissão.</li> </ul>
B5	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter ISSN;</li> <li>- Ter periodicidade definida.</li> </ul>
C	<p>Periódicos que não atendem aos critérios para ser B5.</p>

**Quadro 2 – Critérios para classificação por Qualis CAPES**

Fonte: Sistema CAPES.